

JOUHATSU: UMA FORMA DE SUICÍDIO NO JAPÃO

Dinora Lopes Coelho; Maria Beatriz Couto; João Bastos Fonseca
Serviço de Psiquiatria da Unidade Local de Saúde do Alto Ave

1 Introdução

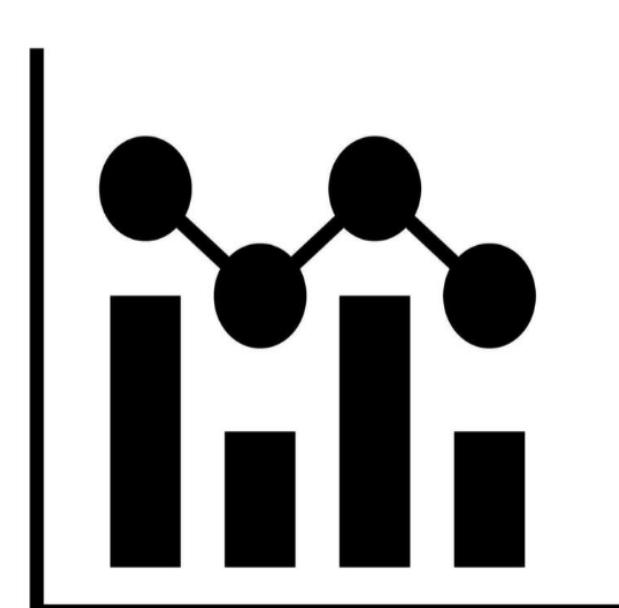
Desde a década de 60, o termo japonês *jouhatsu* ou *juhatsu*, que significa evaporação, tem sido utilizado para descrever indivíduos que decidem abandonar as suas vidas e identidades, vivendo anonimamente noutro lugar.

1.1 Objetivos e Metodologia

- Revisão da literatura existente sobre este fenómeno;
- A pesquisa bibliográfica foi realizada não só em bases de dados, mas também em *sites* da internet e artigos de opinião.



2 Resultados



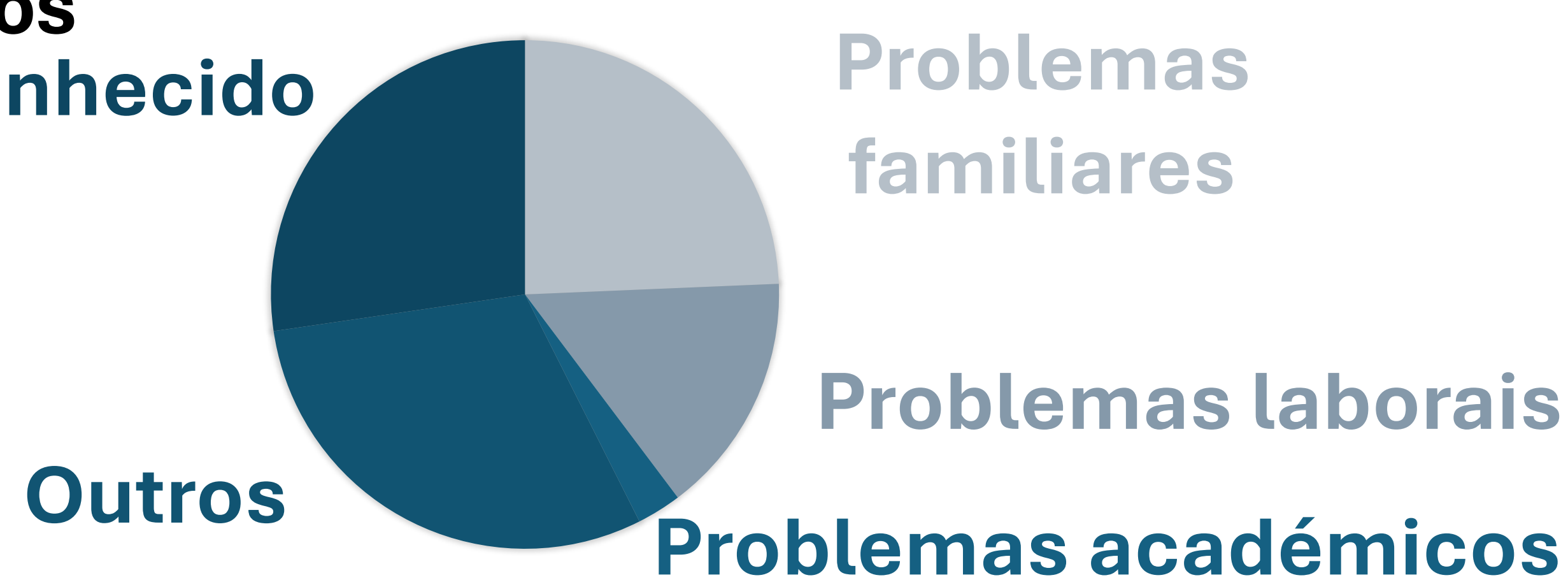
Nas últimas décadas, o número de pessoas desaparecidas no Japão tem se mantido entre **80.000 e 100.000**.

Aproximadamente 20% é por doença (p. ex. demência). Os demais fazem-no de forma voluntária.



➤ Motivos

Desconhecido



Problemas conjugais, crimes, etc.

Gráfico 1: Motivos que levam pessoas a desaparecer voluntariamente. Estes baseiam-se nas informações dadas pela pessoa que relatou o desaparecimento.

➤ A fuga

Face à elevada prevalência deste fenómeno, surgiram empresas especializadas em facilitar a fuga, designadas por **yonige-ya**, que se traduz em “empresas de mudança noturna.” Ajudam as pessoa a obter novas identidades e hospedagem.

➤ A vida de um *jouhatsu*

Maioritariamente, o *jouhatsu* decide não partilhar a decisão com ninguém, inclusivamente familiares ou amigos. Assim, vivem no anonimato, com nova identidade, muitas vezes em locais sobrelotados e com empregos precários.



➤ Implicação legal e impacto nos que ficam

Esta prática não é considerada ilegal e, não se suspeitando de crime, a polícia não intervém. A única opção para as famílias é procurar um detetive privado, mas muitas vezes o seu trabalho é infrutífero. Foi criada uma associação denominada *Missing Person Search Support Association of Japan* que visa ajudar os familiares.

3 Discussão/ Conclusões

Na sociedade japonesa, os conceitos de honra e vergonha desempenham um papel crucial. A ênfase no sucesso e cumprimento das expectativas tornam a falha numa opção insuportável. Por vezes, a única alternativa ao suicídio é “evaporar”. É de notar que a prevalência real pode ser maior do que a apresentada, uma vez que estes casos tendem a ser subnotificados. Esta prática acarreta consequências significativas tanto para o *jouhatsu* quanto para a sua família, que, além da perda, enfrenta a angústia do desconhecimento.

4 Bibliografia

